



Hg e MeHg em compartimentos ambientais da segunda maior lagoa do Brasil (Lagoa Feia): aportes e sazonalidade

Silvana de Oliveira Barbosa^{1*}; Inácio Abreu Pestana¹; Cristina Maria Magalhães de Souza¹

¹*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)*

**silbarbosa08@gmail.com*

Ecossistemas lânticos, como lagos, são locais de deposição final de poluentes advindos da lixiviação do solo e de despejos de resíduos industriais e urbanos. A Lagoa Feia é a segunda maior lagoa do Brasil e possui registro da contaminação por Hg em alguns de seus compartimentos ambientais, como peixes e sedimento, sendo alimentada por vários cursos d'água que drenam áreas pristinas e urbanas. Nesse sentido, o objetivo desse projeto é avaliar as entradas de Hg e MeHg para a Lagoa Feia e como esses contaminantes estão particionados entre a coluna d'água e o sedimento, verificando também a influência dos regimes pluviométricos nessa dinâmica. Determinações de Hg (QuickTrace) e MeHg (GC-CVAFS) serão realizadas no material particulado em suspensão (MPS) e no sedimento. As vazões dos cursos lóticos adjacentes à lagoa Feia e na saída dela serão mensuradas com um fluxômetro digital para cálculo dos aportes de entrada de Hg e MeHg na Lagoa e saída para o mar. É esperado observar as maiores concentrações de Hg e MeHg nos compartimentos ambientais analisados durante a coleta da estação seca, visto que a diminuição do regime pluviométrico pode causar uma maior concentração desses contaminantes na lagoa.

Palavras-chave: Lagoa, Mercúrio, Metilmercúrio.

Instituição de fomento: UENF.